



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

---- De harmonia com o preceituado no artigo 27.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e de acordo com a convocatória feita a cada um dos membros, realizou-se no vinte e seis de Fevereiro do ano dois mil e vinte, no auditório da Escola Profissional de Salvaterra de Magos, sito na Rua Heróis de Chaves, em Salvaterra de Magos, a décima sétima sessão desta Assembleia Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- **Ponto um** – Acta n.º 16 de 26 de Novembro de 2019 – Para deliberação -----

---- **Ponto dois** - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – Para conhecimento -----

---- **Ponto três** - Informação sobre os compromissos plurianuais assumidos entre 01/11/2019 e 31/12/2019, ao abrigo da autorização prévia, no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal em 06/12/2018 – Para conhecimento -----

---- **Ponto quatro** - Informação sobre os compromissos plurianuais assumidos entre 01/01/2020 e 10/02/2020, ao abrigo da autorização prévia, no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal em 26/11/2019 – Para conhecimento -----

---- **Ponto cinco** - Declarações de compromissos plurianuais, pagamentos e recebimentos em atraso na base de dados em 31/12/2019 – Para conhecimento -----

---- **Ponto seis** - Mapa de fluxos de caixa (Execução Orçamental) relativo ao ano económico de 2019 – Para deliberação -----

---- **Ponto sete** - 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Ano Económico de 2020, por incorporação do saldo de gerência anterior – Para deliberação -----

---- **Ponto oito** - Autorização prévia, nos termos do n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, na sua actual redacção, do investimento na aquisição de uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) e um dumper - Para deliberação -----

---- **Ponto nove** - Empréstimo de médio e longo prazo no montante de € 200.000,00, para financiar a aquisição de uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) e um dumper – Contratação, repartição de encargos e autorização do compromisso plurianual – Para



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

deliberação -----

---- **Ponto dez** - Autorização prévia, nos termos do n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, na sua actual redacção, do investimento na requalificação da Escola do 1.º Ciclo e Jardim de Infância em Núcleo Escolar, em Glória do Ribatejo - Para deliberação -----

---- **Ponto onze** - Empréstimo de médio e longo prazo no montante de € 600.000,00, para financiar a requalificação da Escola do 1.º Ciclo e Jardim de Infância em Núcleo Escolar, em Glória do Ribatejo – Contratação, repartição de encargos e autorização do compromisso plurianual – Para deliberação -----

---- **Ponto doze** - Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água elaborado pela AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. – Para deliberação -----

---- **Ponto treze** - Regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas elaborado pela AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. – Para deliberação -----

---- **Ponto catorze** - Taxas a aplicar para colocação de micro-chip, vacinação anti-rábica e boletim sanitário em canídeos e felinos - Para deliberação -----

---- **Ponto quinze** - Protocolo de Cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a União das Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra – Para conhecimento -----

---- **Ponto dezasseis** - Código de Conduta do Município de Salvaterra de Magos – Para conhecimento -----

---- No uso das competências que lhe são conferidas pela alínea c) do n.º 1 do artigo 30.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por aberta a sessão eram vinte e uma horas. -----

---- O senhor Presidente da Assembleia, informou os senhores Deputados Municipais que a senhora Deputada Flávia Margarida Oliveira Santos seria substituída por Mário João Ferreira da Silva. -----

---- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia procedeu, por chamada, à conferência das presenças e registo de faltas, fazendo-se constar a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

---- Nuno Mário da Fonseca Oliveira Antão -----  
---- Marta Lídia dos Santos Casimiro Jorge -----  
---- Telma Filipa Oliveira Simões -----  
---- Emílio Manuel Coelho -----  
---- Rui Manuel da Silva Moreira -----  
---- João Pedro Caniço Marques Abrantes da Silva -----  
---- Nuno Miguel Ferreira Monteiro -----  
---- Francisco Monteiro Cristóvão -----  
---- Daniela Filipa Pires Belas Casaca -----  
---- Carlos Fatia Tezo -----  
---- Dina Maria de Oliveira Monteiro -----  
---- Susana Paula Pereira Veiga Alves Nunes -----  
---- Mário Rui Policarpo Santana da Silva Lobo -----  
---- Carlos Manuel da Silva -----  
---- Cláudia Maria Gerardo Pinto Mesquita -----  
---- Jorge Manuel Costa Santos da Silva -----  
---- António Mendes Vieira -----  
---- António de Oliveira -----  
---- Mário João Ferreira da Silva -----  
---- Maria de Fátima Coelho Sousa Gregório -----  
---- Manuel Joaquim Oliveira Faria Bolieiro -----  
---- João Batista de Oliveira -----  
---- Rui Manuel Duarte da Silva -----  
---- Joaquim António Correia Cardoso -----

---- Além da presença dos senhores Deputados Municipais estiveram, ainda, presentes o senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio e os senhores Vereadores Noel Gomes Pereira Caneira, Paulo Jorge Pires Cação, Luís Artur Ribeiro Gomes e Ana Patrícia Coelho Batista. -----



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

**Período Antes da Ordem do Dia**

---- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo o seguinte: “Acho que deve ser este o momento, não sei se seria este ou seria o seguinte, mas foi feita uma reunião para introduzir dois aspectos no regulamento. Entretanto essa proposta não chegou, a proposta efectiva, perguntei ao senhor Deputado Nuno Monteiro e ele disse que como também não houve reacções da outra proposta ou que também lhe passou e que não lhe entregou. Eu, entretanto a questão que queria fazer era, se a proposta é aquela no sentido que estava feita que fosse feito o agendamento da proposta, se todos os grupos estivessem de acordo, só que eu tinha combinado com ele para que se desse conhecimento no mínimo à Assembleia da proposta, ou seja a proposta basicamente diria duas coisas, se houver algum órgão de comunicação social que não a Câmara que queira gravar e desde que haja autorização de todos os membros da Assembleia, pode gravar e fazer e segundo aspecto a gravação áudio seria disponibilizada a gravação que é feita normalmente para fazer as actas, se todos os membros presentes nessa reunião estivessem de acordo e, portanto, no início de cada reunião faz-se-ia essa questão.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro cumprimentando todos os presentes e dizendo seguinte: “O que está em causa é uma alteração ao regimento, portanto, o que se procederia de uma apresentação, no caso ficou o senhor Deputado Nuno Antão de apresentar essa proposta e fazer por e-mail uma espécie de entendimento e depois apresentar e houve essa falta e a alteração ao regimento deveria constar nos pontos da ordem do dia. Eu não consigo perceber bem aquilo que põem, é isso que me fica a dúvida...” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Assembleia disse: “O que eu estou a dizer era, eu se tivesse aqui o senhor Deputado Nuno Antão, iria propor se todos os membros estavam de acordo e o ponto seria introduzido na agenda e votar-se-ia.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Eu assim sendo, que o senhor Deputado Nuno Antão não o fez chegar como previsto, a minha proposta é que não seja votado já, até para isso carecer de apreciação de toda a gente, eu disponho-me a



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

apresentar essa alteração com base exactamente naquilo que disse e que foi a nossa reunião e na próxima então isso vir a apresentar à próxima Assembleia, para todos terem tempo de analisar, que era isso que estava previsto.” -----

---- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo o seguinte: “Obrigado, não há então alteração à agenda, passamos então ao período antes da ordem do dia.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Eu, em primeiro lugar fiz chegar o Voto de Repúdio e a proposta de deliberação, não sei se quer que eu a leia já.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Assembleia Municipal disse: “Eu vi a proposta dos serviços que me fizeram fareword e não vinha o anexo, eu deduzo que foi o anexo para os líderes dos grupos, eu estou a dizer, mas é um problema de secretariado, não é um problema vosso. Relativamente aos outros grupos têm acesso à moção? Têm conhecimento da moção? Ou seja, há duas moções que entraram, uma moção basicamente do racismo e do caso Marega e uma outra de descentralização administrativa das Câmaras Municipais, que foi da lei que regula a descentralização, os líderes receberam?” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Senhor Presidente eu enviei em tempo.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Assembleia Municipal disse: “Eu sei que enviou, mas eu reparei isso quando fui ver, mas pensei que era um problema apenas meu, também não me preocupei muito em verificar isso, mas quando se manda um mail se fizermos reencaminhar ele leva o anexo, se fizermos responder e depois é que pomos os mails a seguir, ele não reenvia o anexo.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Se me permite fazer uma sugestão, sendo que toda a gente neste momento tem disponível, antes de terminar o período antes da ordem do dia, eu faço a apresentação e permite-me agora a intervenção normal antes de terminar o período antes da ordem do dia e já que toda a gente possa ter lido, colocávamos a votação a minha proposta.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não, eu acho que há condições, portanto, apresenta a proposta.” -----



# *Município de Salvaterra de Magos*

## *Assembleia Municipal*

### **Sessão Ordinária de 26/02/2020**

#### **ACTA N.º 17**

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro lendo o seguinte documento: “**VOTO DE REPÚDIO – PELOS ATOS RACISTAS NO FUTEBOL** – Considerando que: - a) Em 16 de fevereiro de 2020, Moussa Marega, jogador do Futebol Clube do Porto, foi vítima de cânticos racistas no decorrer do jogo entre este clube e o Vitória de Guimarães, - b) Os insultos racistas começaram ainda antes do início do jogo durante o período de aquecimento. No decorrer do jogo, e depois de ter marcado um golo, a bancada dos adeptos do Guimarães fez tornar ainda mais audíveis os insultos racistas dirigidos a Marega; - c) Os cânticos racistas continuaram no decorrer do jogo, tendo o jogador tomado a decisão de abandonar o mesmo aos 69 minutos; - d) Na última sessão legislativa da XIII Legislatura, a Assembleia da República, após apresentação de uma Proposta de Lei por parte do Governo, aprovou um diploma que imprimiu mais robustez e multiplicou instrumentos de combate à violência no Desporto, nomeadamente ao Racismo nos recintos desportivos. Após quase um ano desde a aprovação desse diploma, e com a manutenção de episódios de violência racista como aquela que tivemos oportunidade de assistir na partida de futebol em causa, é momento de reavaliar a aplicação desses preceitos legais e a eventual insuficiência dos mesmos; - e) As estruturas representativas do Futebol Profissional em Portugal, nomeadamente a Federação Portuguesa de Futebol e a Liga de Clubes têm, nos últimos anos, aderido e proporcionado um conjunto de iniciativas e campanhas em defesa do Fair Play desportivo e contra o Racismo no Futebol. Apesar desse esforço, parece, mais uma vez, ser insuficiente face à realidade atual. – f) Porém, no momento em que nos deparamos com um caso claro de racismo, é imprescindível que todas as instâncias com responsabilidades desportivas e políticas condenem os atos e utilizem todos os instrumentos legais de que dispõem para apurar responsabilidades e aplicar as devidas sanções. – g) O racismo no futebol e no Desporto em Portugal não é novidade com o caso “Marega”. Vários relatos de racismo têm vindo a ocorrer no futebol e Desporto em Portugal. Insultos racistas ocorrem em vários eventos desportivos sem grandes exemplos de sanção exemplar que merecia; - h) Sendo o futebol um fenómeno de massas seguido em Portugal por milhões de pessoas, estes atos racistas devem ser punidos de forma exemplar, de modo a reforçar a importância da prática da modalidade enquanto motor de inclusão social e não como produtor de violência racista. Nesse sentido, é com especial preocupação que se aborda este



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

tema, não só pelo episódio do dia 16 de fevereiro, mas pelo que ele representa no panorama do Futebol e do Desporto em Portugal. – i) A crescente prevalência do discurso xenófobo, o crescimento eleitoral de partidos de extrema-direita em vários países e a disseminação de muitas das suas visões e conceções, indissociáveis das políticas e da ação da própria União Europeia, assumem proporções preocupantes, que justificam um decidido combate em nome dos valores da liberdade e da democracia. – **Assim, a Assembleia Municipal de Salvaterra de Magos, reunida em 26 de fevereiro de 2020, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:** - 1. Repudiar a atitude racista de parte de adeptos do Vitória de Guimarães e prestar a sua total solidariedade para com Moussa Marega e para com todas as pessoas que não desistem de fazer da prática desportiva uma ferramenta de solidariedade, inclusão e igualdade; - Em caso de aprovação, o presente documento deve ser enviado para: Presidente da República; Primeiro-Ministro; Secretário de Estado do Desporto; Presidente da Assembleia da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Uniões de Freguesia e Freguesias do concelho e Comunicação social.” -----

---- Seguidamente o senhor Deputado Nuno Monteiro leu o seguinte documento: “A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto que estabeleceu o quadro de transferências de competências para as autarquias locais através de diplomas sectoriais do governo, prevê no seu artigo 4.º que tal transferência será obrigatoriamente concretizada até 1 de Janeiro de 2021. – Nos termos da Constituição, a descentralização administrativa tem que se traduzir numa justa repartição de poderes entre o Estado e as autarquias locais, no reforço da coesão territorial e social e na garantia de aplicar políticas públicas que respondam melhor aos problemas das pessoas; - Sucede que um número muito expressivo de autarcas tem vindo a manifestar publicamente discordâncias com o conteúdo, a extensão e o financiamento (insuficiente) do processo em curso e com qualquer desresponsabilização do Estado nas funções sociais de âmbito universal como a educação, saúde e cultura; - Neste sentido se pronunciaram muitos autarcas no recente Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses e noutras iniciativas em que a temática da transferência de competências foi objeto de apreciação; - Acresce que as transferências de competências já definidas em diplomas sectoriais e a respetiva afetação de





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

*recursos não tem tido em conta a diversidade dos meios e estruturas municipais e as desiguais possibilidades de prestação de serviços públicos locais com a universalidade, igualdade e qualidade que a Constituição prevê e as pessoas exigem: - Serão assim agravadas as assimetrias territoriais. Apenas um sexto dos municípios terão assumido todas as competências já definidas em diplomas sectoriais, apenas cerca de um terço dos municípios aceitaram competências na área da educação e menos de um quinto dos municípios do continente assumiram novas competências no domínio da saúde. – Assim, a Assembleia Municipal de Salvaterra de Magos reunida a 26 de fevereiro de 2020, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera: - Instar a Assembleia da República a suspender a obrigatoriedade da conclusão em 1 de Janeiro de 2021, prevista no artigo 4.º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto do processo de transferência de competências para as autarquias locais. – Em caso de aprovação, o presente documento deve ser enviado para Primeiro-ministro; Presidente da Assembleia da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Uniões de Freguesia e Freguesias do concelho e Comunicação social.”*-----

---- O senhor Deputado Nuno Monteiro continuou dizendo o seguinte: “Concluir a minha intervenção com algumas questões ao senhor Presidente da Câmara. Em primeiro lugar e porque se aproxima o Mês da Enguia, desejar o maior dos sucessos à iniciativa, que ela traga muita gente e muitos visitantes ao nosso Concelho, esperar que ela corra muito bem aos restaurantes e especial boa sorte às associações e colectividades que garantem também este mês. De seguida, congratular-nos e mostrar a nossa satisfação com a construção dos passeios que dão acesso ao Centro Escolar em Foros de Salvaterra. Nós falámos nela aqui, apresentámos essa proposta aqui, na altura até nos lembramos e parece que agora provavelmente terá mudado de opinião, mas na altura o Presidente da Câmara convidou-nos a ir dar a volta à Rua da Igreja, que seria um acesso, mas nota-se, percebesse a importância daquela obra no acesso ao Centro Escolar. Lamentamos apenas uma situação, que já vem sendo hábito e não está na visão deste executivo, que é não ter sido pensado e hipótese de uma ciclovia, mas pelo menos os passeios estão lá. Gostaria também de chamar a atenção para uma situação nas estradas de terra batida na Glória do Ribatejo. As estradas de terra





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

batida na Glória encontram-se em mau estado e segundo o que me foi dito e segundo aquilo que percebi, para nós questionarmos o senhor Presidente da Junta de Freguesia, a qualidade do tout venant que é enviado à Junta de Freguesia não permite que as reparações na estrada sejam feitas, portanto, a única coisa e o apelo que deixo aqui à Câmara é que possa apoiar a Junta de Freguesia com outro tout venant de outra qualidade para que se possa proceder às reparações, porque não faz sentido. Por último, mas não menos importante, na Assembleia passada e isto é um tema e já na altura foi complicado e agora será com toda a certeza, na última Assembleia eu chamei aqui a atenção e fui acusado de muita coisa, mas chamei a atenção para uma problemática que me parecia existir na Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos. Na altura, embora se tenha aqui, especialmente a bancada do PS tenha tentado passar uma mensagem, mas nós de forma consciente e acima de tudo preventiva, tentámos chamar a atenção para um problema de violência ou de casos de violência que existia na escola. Fomos chamados de alarmistas, de tudo e mais alguma coisa, olha felizmente até ali o secretário o Senhor Emílio Coelho concordou connosco e como devem imaginar não fizemos propriamente uma intervenção articulada em relação a isso, e não que eu fique satisfeito com isso, antes pelo contrário, não gosto de ver Salvaterra nas notícias por más razões, esta semana foi feita uma reportagem exactamente sobre isto e preocupa-me essa reportagem por uma razão, porque agora sim eu acho que isto se pode ter tornado alarmista, aquilo, aquilo e aquilo que eu possa ter chamado a atenção, se nós não tivéssemos ou se não houvesse uma tendência para fazer sempre as politiquices, coisa que eu já referi na última Assembleia talvez pudéssemos em consciência, porque estamos aqui todos para o mesmo, estamos aqui todos para tentar melhorar a qualidade de vida, estamos aqui todos para melhorar Salvaterra, é esse o nosso objectivo, se calhar se tivesse havido um pouco mais de calma e se tivessem ouvido o problema e procedido de outra forma, talvez não tivéssemos sido noticia pelas piores razões e é só perceber se na altura não era problema e eram casos pontuais e agora já é um problema, se a Câmara já vê isto como um problema e se já vai intervir perante isto.” -----

---- Interveio a senhora Deputada Marta Jorge cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Vou pegar aqui um pouco no tema que o senhor Deputado Nuno Monteiro pegou,



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

em último lugar que tem a ver com o programa apresentado pelo jornalista Hernâni Carvalho, e que tal e qual como o senhor Deputado Nuno Monteiro disse deu uma imagem muito negativa relativamente a Salvaterra de Magos, se por um lado nós andamos a pagar a peso de ouro uma imagem positiva do Concelho, seja com a vinda da televisão, com a propaganda de determinados elementos, seja com o Mês da Enguia, seja com o que for, nós pagamos isso para que a imagem seja positiva e vem depois uma reportagem que a bem dizer perante todo o País que não conhece a nossa realidade, transmite uma ideia muito negativa, já para não dar aqui outro género de adjectivos. Foram remencionados determinados elementos, como o bulling agravado, como cartões que não são controlados, seja por ineficácia de aparelhos seja até por falta de funcionários que consigam controlar a saída dos miúdos da escola, tráfico, consumo de droga dentro da escola, miúdos que recorrem a determinados estabelecimentos comerciais onde se vendem alegadamente cigarros à unidade, tabaco aquecido, e isto a menores de 18 anos, agressões com armas brancas já ocorreram e nós sabemos que é verdade, já foram mencionadas em diversos órgãos de comunicação social e por último a cereja no topo do bolo, uma jovem que fez uma tentativa de suicídio alegando também exactamente esse buwlling. Portanto, em primeiro lugar eu queria saber quais são as medidas que já foram tomadas pelo executivo para apurar, para apurar e volto a repetir, se os factos mencionados nesta reportagem são verdadeiros, não são verdadeiros, e de alguma forma para que possa descansar não só a comunidade escolar, mas também os munícipes e os pais que têm os filhos dentro daquela escola, portanto, eu gostaria de saber se já foram tomadas algumas medidas neste sentido. Em segundo lugar, tendo já sido tomadas medidas para averiguar a veracidade destes mesmos factos e se eles são realidade, então quais são as medidas de resolução dos mesmos, portanto, é essa a minha segunda questão. Em terceiro aspecto, coloco uma proposta que poderá ser ou não ser aceite pelo senhor Presidente, como é óbvio, como anteriormente no último mandato, houve várias vezes criação de grupos de trabalho, que houvesse aqui um grupo de trabalho em que estivessem representados alguns dos elementos dos grupos políticos aqui representados, em consonância com o Director da Escola haver aqui uma forma de resolução dos problemas que existem, porque efectivamente se não todos, alguns existem e isso podemos confirmar por outras situações já anteriores e,



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

portanto, não é essa a ideia que nós queremos transmitir, não só para fora do Concelho, mas sobretudo para a nossa comunidade escolar entre pais e jovens que integram aquela escola. Há um outro assunto que também está, portanto, em todas as notícias e que de alguma forma também é preocupante, que tem a ver com as medidas e se já foram tomadas algumas medidas pelo concelho em específico, relativamente ao Coronovírus, ou seja, é um assunto que é uma epidemia que tem um carácter mundial, poderá chegar aqui e poderá não chegar aqui, já foram feitos vários testes de despiste em algumas pessoas em Portugal, não sabemos até que ponto é que estamos ou não libertos desta situação, até poderemos não estar, mas é uma situação que queremos apurar, ou seja, que medidas é que foram tomadas pelo concelho em específico a nível de divulgação de informação, perante as Unidades de Saúde, como é que estamos a transmitir isto à nossa população e também se existe alguma consonância entre os Concelhos limítrofes, portanto, aqui alguma panóplia de informações que sejam feitas a nível conjuntural e entre os concelhos aqui mais próximos de Salvaterra de Magos. Uma outra pergunta que eu também tenho a fazer, tem a ver com a Ponte Dona Amélia, como todos sabemos ela já esteve encerrada algumas semanas, ela foi reaberta e eu gostaria de saber se já foram ultrapassadas as deficiências que levaram ao seu encerramento, se os automobilistas podem ficar descansados quanto à sua segurança quando passam a ponte diariamente entre os dois concelhos, entre Salvaterra e Cartaxo e, portanto, se neste momento podemos estar descansados a esse respeito e se todas as obras já foram feitas ou não.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Emílio Coelho cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Sobre este problema, eu só vou dizer o seguinte, portanto, quando me chegou aos ouvidos algumas situações desagradáveis que se estavam a passar na nossa escola, eu fui lá e falei talvez durante 1 ou 2 horas com um professor para ele me por ao corrente de todos os problemas que a escola tinha. E ele disse-me que os problemas que a escola tinha eram os problemas inerentes a todas as escolas que tinham um número elevado de alunos como nós temos, aliás pode parecer aos senhores Deputados ou a alguém que não me conheça bem o que eu vou dizer que não é efectivamente verdade, esta escola enquanto eu aqui estive foi visitada por dois Ministros da Educação, travei relações com o último que considero uma sumidade, o professor David Justino que, por acaso, quando se andava a fazer aquela obra me



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

perguntou o que é que pensava acerca disto e curiosamente aquilo que eu disse na altura, foi aquilo que se veio a passar. Eu disse, na Beira Baixa onde há uma terrinha que tem dois ou três alunos, há outra que cinco ou seis, há outra que tem sete ou oito, estou inteiramente de acordo que se faça isto, agora isto não concordo, porque para além da solução economicista não vejo melhoria naquilo que possa haver, relação professor/aluno, questões de aprendizagem, os professores com o elevado número que têm não podem aplicar aquilo que aprenderam, aqueles que passaram na Escola Superior de Educação, que foi o meu caso e, portanto, e em último disse-lhe, senhor doutor para mim é um erro crasso e o que eu lhe disse foi isto, é juntar meninos com pessoas capazes de fazer meninos e a prova que houve uma tentativa de violação, é só isto. Mas para além disto eu queria focar um outro aspecto, as pessoas conhecem-me, sabem que eu não vim para aqui fazer politiquices, sou um técnico do ensino, para além de outras profissões que tive, só que não obstante não ser Deputado do partido que está à frente dos destinos do nosso Concelho, acho-me no direito de criticar o que está mal e de elogiar o que está bem e, portanto, eu vou focar duas situações e cada um depois julgará em casa própria e vou voltar ao problema das escolas. Em Muge está-se a recuperar uma escola, uma escola creio que era de instrução primária, aquando do concerto de natal em Muge, eu fui assistir e o senhor Presidente disse que uma vez reparada aquela escola ia ser entregue à Escola de Música de Muge, ora bem para mim, esta solução é eticamente de aplaudir, socialmente excelente e politicamente correcto. A mesma coisa poderia ter ocorrido em Salvaterra de Magos, mas alguém não entendeu assim e eu vou explicar porquê. A nossa banda, a banda filarmónica está a evoluir e, creio que dentro de pouco tempo para além de banda filarmónica será uma banda sinfónica, dado a qualidade dos instrumentos que estão a ser metidos, porque a Academia de Música está a formar músicos que tocam instrumentos mais das bandas sinfónicas do que das bandas filarmónicas, e como as instalações já são demasiado pequenas, o senhor Hernâni Damásio foi ter com a então Presidente da Câmara, a senhora Ana Cristina Ribeiro, e foi-lhe pedir uma escola, atenção isto foi-me dito a mim pelo senhor Hernâni Damásio, porque eu, como sempre vou á fonte colher as coisas e a senhora Ana Cristina, então Presidente da Câmara, ele pediu-lhe uma escola ou a Escola do Parque ou a Escola da Vala e ela disse-lhe então escolha uma, e ele escolheu a Escola do Parque,



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

porque até disse calha bem, porque está a Universidade Sénior num lado e fica aqui a Academia de Música na outra, pois bem a Escola do Parque foi dada a uma marcha, foi lá montada a loja social e a outra escola foi dada à GNR. Agora cada um fará o juízo de valor que entender, muito obrigado.” -----

---- Interveio o Presidente da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho, cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Eu só quero rectificar o que foi dito pelo senhor Deputado Nuno Monteiro, eu não disse que o tout venant que era fornecido pela Câmara Municipal não prestava, ao momento o tout venant que estava a vir e em conversa com o senhor Vereador, eu não ia colocar aquele tout venant nas estradas, portanto, a conversa teve um contexto talvez diferente e estamos a aguardar um novo procedimento e assim que viesse novo tout venant iríamos colocar nas estradas, mas em substituição do tout venant colocamos resíduos e que veio a melhorar a situação das estradas, portanto, só para rectificar que ao um momento o tout venant não era o melhor, portanto, a Câmara Municipal tem colaborado e colabora, ainda esta semana foram duas carradas para nós melhorarmos as estradas de terra batida.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Antão cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Três ou quatro notas em relação aos votos e às moções aqui apresentadas e algumas considerações em relação àquilo que foi aqui proposto, dito, considerado e até de alguma forma avaliado por parte dos Deputados que me antecederam. Quero dizer que já cá faltava, mas finalmente chegou a política espectáculo à Assembleia Municipal de Salvaterra, há uma notícia no jornal, há uma moção apresentada aqui, faltava cá já algum tempo que isto acontece, por exemplo na Assembleia da República, acontece noutros fóruns de debate e discussão política e passou a acontecer também em Salvaterra de Magos e a pergunta que eu faço desde já ao senhor Deputado Nuno Monteiro, é se aquele atleta que, e eu peço desculpa por não saber o nome, mas aquele atleta do Moreirense que foi alvo de cânticos racistas por parte de adeptos ou alegadamente por parte de adeptos do Futebol Clube do Porto tem cabidura neste voto de repúdio ou não, aquele jovem de 16 anos que no fim de semana passado também abandonou o campo, e esse nem o clube sei, li só a notícia, que também abandonou o campo por ter sido alegadamente alvo de cânticos racistas também tem cabidura



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

no vosso voto de repúdio ou não, ou é só o Marega ou é só porque é o Futebol Clube do Porto, e é muito mediático e aparece na televisão e então o Bloco de Esquerda está solidário, tanto com o Marega, como provavelmente com o Badubá que também ele foi alvo ao longo dos últimos meses de vários impropérios de vários ataques racistas e xenófobos. É a posição de princípio do Bloco de Esquerda que está aqui em causa em relação à xenofobia, em relação ao racismo, em relação à integração, em relação à tolerância ou é porque apareceu na televisão e é muito mediático? E já agora tome o Bloco de Esquerda os adeptos do Vitória de Guimarães todos por igual? Foram todos? Porque assim isso facilita o trabalho à PSP, porque assim escusa de andar a identificar lá as pessoas, isto faz parte da matriz do Bloco de Esquerda ou é só porque é o Marega? Ou os outros a seguir também já não têm relevância? E se os adeptos do Vitória de Guimarães são todos eles, como vem aqui escrito no ponto número 1, são todos eles alvo desta moção ou são só alguns adeptos, e é só para o Moussa Marega ou é para todos os atletas, uma vez que estamos só a falar de futebol, é para todos os atletas que nos últimos tempos foram alvo destas atitudes. É muito fácil ir atrás de uma notícia e fazer uma moção e aqui estamos nós, com uma moção de repúdio só a uma parte daquilo que é notícia do racismo em Portugal, já agora gostava de ver esclarecido. Sobre a questão do, não sei que nome hei-de chamar a isto, de uma deliberação da Assembleia Municipal sobre a suspensão da obrigatoriedade da conclusão de Janeiro de 2021 do processo de transferência de competências para as autarquias locais, qual é a alternativa senhor Deputado? Suspende-se a delegação de competências? Os que aceitaram revertem, não revertem, qual é o modelo alternativo que o Bloco de Esquerda em Salvaterra propõem para a delegação de competências por parte da Administração Central ou suspendemos só por suspender, só porque não concordamos e então agora vamos suspender isto e depois logo se vê se há uma solução qualquer milagrosa que alguém há-de descobrir, é esse o objectivo do Bloco de Esquerda com esta moção? Eu há questões em concreto que eu tenho dúvidas sobre a delegação de competências, nomeadamente a transferência de recursos, sejam eles recursos humanos ou recursos financeiros, mas são dúvidas objectivas que eu tenho, e nada disso me leva a pedir a suspensão toda do processo de transferência e isto implica, já agora implica a reversão das transferências que nós já aceitámos ou não, é só um pedido de esclarecimento





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

em relação a uma deliberação que parece ser simples, que implica a suspensão e por falar em suspensão, faz lembrar outro tipo de pedidos de suspensões que outros partidos fizeram só porque dava jeito a determinada altura, incluindo suspender a democracia, se é este o objectivo, é pararmos e pronto e depois logo se vê o que é que acontece. Para terminar senhor Presidente, o Partido Socialista respondeu até de forma enérgica àquilo que considerou na última Assembleia Municipal uma intervenção, como é que eu hei-de definir agora, com mais distanciamento, uma intervenção alarmista, uma intervenção que diabolizava uma escola que tinha um conjunto de situações que nós aqui nunca negámos, mas que não deixou de ser um conjunto de situações num Agrupamento de Escolas que tem mais de 1500 alunos. O reforço que o senhor Deputado hoje aqui trouxe com essa, digamos, musculatura dada pelo Linha da Frente do Hernâni de Carvalho, foi exactamente aquilo que o senhor Deputado aqui tinha dito, ora se a situação, tomando pelas suas palavras era grave, não se agravou manteve-se e isso já é um bom princípio, as situações não se agravarem. O contributo para resolver este problema não é nem sequer aquilo que o Bloco de Esquerda fez na última Assembleia Municipal nem aquilo, e imagino que tenha sido o encarregado de educação ou alguém por ele, que tenha convidado o jornalista a vir cá fazer aquela reportagem, que resolve absolutamente problema nenhum. O senhor Deputado não imagina o que é que alguém que tem 44 anos como eu e que andou naquela escola, ouvir dizer que atrás do pavilhão se consome qualquer coisa de esquisito, não imagina, porque se isso é um problema novo daquela escola, eu não sei quando lá andei não faço a mínima ideia do que é que se passava lá, agora estas situações têm que ter combate, mas tem que ser um combate sério, não é um combate na demagogia, não é um combate de mandar uns quantos bitaites para o ar na Assembleia Municipal, nem no Primeira Linha do Hernâni de Carvalho, não é querer fazer da autarquia, em especial aqui com perguntas directas ao Presidente da Câmara, é inspector da Polícia Judiciária, magistrado do Ministério Público, inspector da ASAE, inspector da Direcção- Geral da Educação, da Direcção- Geral de Saúde, todas as perguntas se fazem ao Presidente de Câmara como se a responsabilidade fosse só dele, neste caso foram direccionadas ao Presidente de Câmara, presumo que pudessem ser também à senhora Vereadora responsável pela educação, a todo o executivo, qual é o papel e volto outra vez ao mesmo principio da suspensão da delegação





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

de competências, da descentralização, qual é a proposta que o Bloco de Esquerda tem para apresentar? Quais são as propostas, qual é o contributo que o Bloco de Esquerda fez da sua reflexão da última Assembleia Municipal para esta, que leva a vir aqui a reforçar com uma reportagem do Hernâni de Carvalho, qual é o contributo que tem para isso? Já agora qual é a visão que tem da sociedade para achar que aqueles problemas são problemas de Salvaterra, para achar que aqueles problemas são problemas de Salvaterra, qual é o vosso contributo para isso, se é prolongar este espírito de crítica e de crítica e de responsabilização da autarquia, como se a responsabilidade fosse exclusiva da autarquia ou como se não houvesse contributo nenhum por parte da sociedade, inclusive dos partidos políticos, para ajudar a resolver os problemas que são problemas da sociedade, não é da Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos, que se diga de passagem já tinha aquela configuração antes das obras de requalificação, já tinha o ensino preparatório e o ensino secundário.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Vou só aqui responder a algumas questões que foram levantadas. Começando pelo fim, senhor Deputado Nuno Antão, isto para mim é que é o grave é virmos para aqui, isto não é um problema porque nos outros lados também há, senhor Deputado ninguém disse que nos outros lugares também não há, ninguém disse, o problema é que você põe a coisa como se nós estivéssemos aqui a apontar o dedo que é gravíssimo, senhor Deputado há um problema, temos de perceber como é que todos em conjunto podemos ajudar, você nunca me ouviu, não ouviu a dizer que a culpa é do executivo da Câmara, não é! A minha intervenção na última Assembleia veio na perspetiva de se o senhor Presidente, que tipo de articulação é que podia fazer com a GNR, com a Direcção da Escola, inclusive que interligação é que isto pode ter com o projecto de insucesso escolar e isto é tentar ajudar a resolver o problema, percebe, não é vir para aqui assobiar para o ar como se não houvesse problema nenhum, há um problema, não podemos fechar os olhos, não podemos olhar para o lado, temos de tentar resolver o problema, todos em conjunto, estamos cá para isso se for preciso, agora assobiar para o lado é que não é certo, que acho que é aquilo que está a fazer e espero que não seja o caso do senhor Presidente, que eu nunca disse que a culpa era do executivo, por amor de Deus, estamos cá todos para ajudar e o Bloco de Esquerda está disponível para ajudar naquilo que for possível. Depois quanto à situação da



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

transferência de competências, é simples, está lá escrito, a única coisa é não ser obrigatório, é dar essa hipótese de a 1 de Janeiro de 2021 não ser obrigatório, senhor Deputado e a si faz-lhe confusão, o executivo desta Câmara, que por acaso acho que é do Partido Socialista concordou com ele, portanto, não percebo qual é a sua dúvida aí. Bem quanto à parte do racismo, olhe já que nada me começa a chocar da sua parte, mas todos os casos de racismo que elencou, qualquer um é válido e é condenável da nossa parte, portanto, não percebo que volta é que tentou dar aí, qualquer acto de racismo é condenável e cabe neste voto de repúdio. Depois e para terminar, é responder ao senhor Presidente da Junta, se me permite, eu não percebi e o que eu disse foi que o tout venant era de má qualidade e por isso é que não era colocado, o senhor Presidente da Junta veio dizer que não era, mas foi no momento, portanto, eu não percebi bem, aquilo que eu percebi e do que ouvi foi o tout venant é de má qualidade, logo não é aplicável e há oportunidade depois, e eu se não estou em erro aquilo que citou até foi pode ficar registado em acta, eu depois terei todo o gosto em ver a acta da Assembleia de Freguesia, embora às vezes haja lá uns problemas com as actas na Freguesia da Glória, mas terei o cuidado de ver se me enganei aqui naquilo que disse, terei o cuidado de ver na próxima acta da Assembleia de Freguesias da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho." --

--- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: "Em relação às questões que foram colocadas e tentando manter alguma sobrançeria na resposta, dizer ao senhor Deputado Nuno Monteiro que nós estamos a construir com a Junta de Freguesia de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra, um passeio de acesso ao Centro Escolar dos Foros de Salvaterra, só lamento que tenha memória selectiva e, portanto, como disse que ia consultar a acta da Junta de Freguesia consulte também a acta da Assembleia Municipal em que eu lhe disse que eu enquanto Presidente de Câmara e o senhor Presidente da Junta de Salvaterra e Foros enquanto autarca, hesitávamos, ponderávamos, não sei as palavras exactas, hesitávamos, ponderávamos se devíamos ou não construir um passeio na EN 114-3 na ligação da zona do Estanqueiro à zona do Centro Escolar, porque temíamos que o aumento de circulação de crianças por aquele local, pudesse fazer perigar a sua segurança e, portanto, obviamente que não foi por sugestão do Bloco de Esquerda, mal seria que a minha governação da Câmara Municipal, precisasse dos imput's do Bloco de



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

Esquerda, até porque me recordo bem onde é que vocês queriam construir o Centro Escolar dos Foros, em terreno que não era sequer da Câmara Municipal e a localização que tinha era directamente pela EN 114-3, portanto, recordo-me bem disso, da placa que lá puseram a dizer que aqui vai nascer o Centro Escolar dos Foros e, portanto, sobre essa matéria eu prefiro não fazer mais comentários por uma questão de elegância. Em relação à qualidade de tout venant para uma estrada de terra batida da Glória, eu não sei qual era a estrada de terra batida, espero que o senhor Deputado me possa dizer qual era a estrada de terra batida na Glória do Ribatejo, para eu perceber pela qualidade dos materiais que constituem a estrada e depois juntar essa informação e perceber depois se a aplicação do tout venant que nós tínhamos ou temos, é ou não o adequado às características geomorfológicas que o pavimento da estrada apresenta e, portanto, se o senhor Deputado não for capaz de me identificar a estrada, eu não sou capaz de lhe dar a resposta em relação àquilo que me perguntou, espero que esteja informado sobre qual é a estrada para eu poder avaliar se a qualidade do tout venant que tínhamos na altura e se for necessário pedirei ajuda ao senhor Vereador Noel Caneira para não estar aqui a inventar uma resposta que acho que não se justifica, mas também lhe quero dizer senhor Deputado que se o senhor Deputado, aliás o Bloco de Esquerda, tem tentado isso várias vezes aqui na Assembleia Municipal, se o senhor Deputado procura com estas constantes referências à Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho, tentar evidenciar alguma menor qualidade na relação institucional entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia em apreço, vou-lhe dizer que é um tempo perdido, aliás andam a tentar isso há 3 anos, ainda não conseguiram e, portanto, mesmo com o aproximar das eleições e mesmo que o actual Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho seja candidato para se opor ao Presidente da Câmara actual, eu vou lhe dizer a relação institucional da Câmara e da Junta de Freguesia será sempre no topo e a relação pessoal entre o senhor Presidente da Câmara e o senhor Presidente da União das Freguesias, seja qual for o lugar a que ele se candidate em 2021, 2025 ou 2029, estará muito perto do topo, muito perto, portanto, vocês não vão conseguir jamais instigar qualquer menor qualidade na relação de Salvaterra de Magos, Câmara Municipal, com a União de Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho, nem sequer entre os seus autarcas e, portanto, podem continuar a trabalhar, já andam nisso há 3 anos,



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

julgo que não vão ter sucesso, tenho o máximo apreço pessoal pelo Presidente da Junta da Glória do Ribatejo e Granho, tenho o máximo apreço pelos cidadãos daquelas freguesias, e até pensava eu, veja bem aquilo que a gente às vezes põe na nossa cabeça, que não corresponde á verdade, que o senhor viria aqui hoje preocupado como tem estado nas suas intervenções em relação à Glória do Ribatejo e Granho, não evidenciar a qualidade do tout venant inadequada à morfologia ou geomorfologia de um pavimento e vinha dizer as obras que a Câmara Municipal está a fazer naquela União de Freguesias e eu pensava que você vinha dizer, muito bem senhor Presidente finalmente está a concluir o Espaço Jackson, finalmente fez um belo trabalho no Largo 1.º de Maio (Poço da Roda), parabéns pela intervenção que estão a fazer no parque infantil da Glória do Ribatejo em parceria com a Junta de Freguesia, é de sublinhar a qualidade do trabalho que estão a fazer na Rua da Escola no Granho, mas equivoquei-me e o Bloco de Esquerda está preocupado com a qualidade do tout venant numa estrada de terra batida, que não sabemos qual é, fica claro aquilo que verdadeiramente interessa ao Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal, daquilo que é o trabalho que é feito pelo Município nas freguesias do Concelho. Em relação à Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos, eu confesso aos senhores Deputados com menos emoção agora, que tenha alguma dificuldade em falar da Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos, não só porque lá estudaram os meus três filhos, porque lá trabalha a minha mulher há trinta e tal anos e que por acaso até foi directora da Escola Básica e Secundária durante 8 ou 9 anos e não o é há 2 ou 3 anos e, portanto, por uma questão de pudor ético eu tenho muita dificuldade em comentar a gestão que foi escolhida, de acordo com o que está na legislação, pelos órgãos próprios da escola, portanto, virem aqui Deputados do Bloco de Esquerda insinuar ou incendiar, depende do termo que queiram usar, a relação da Câmara Municipal com a Escola Básica e Secundária quando os próprios sabem que a gestão da escola é uma competência atribuída por força de lei, que tem órgãos próprios que se chamam Conselho Pedagógico, o Conselho de Gestão, a Direcção da Escola, em que a única participação que a Câmara tem, salvo erro, são dois nomes que indica para o Conselho de Gestão da Escola e querer depois responsabilizar por isso a droga atrás do pavilhão ou o comportamento menos correcto de um pai ou de uma mãe que entra do recinto escolar, enfim é no mínimo caricato, é a palavra que



# *Município de Salvaterra de Magos*

## *Assembleia Municipal*

### **Sessão Ordinária de 26/02/2020**

#### **ACTA N.º 17**

mais se ajusta às observações que aqui foram colocadas pelo Bloco de Esquerda e como se a criação de mais uma comissão, blá, blá, blá, que aqui também foi sugerida pela senhora Deputada Marta Jorge, resolvesse o problema de gestão da própria escola ou o problema de gestão dos vários órgãos que a escola tem, que estão de acordo com a lei e, portanto, como eu tenho muita dificuldade em fazer comentários sobre a qualidade, o mérito e espero sinceramente que Hernâni Carvalhos deste país, se dediquem a estudar o que é que aconteceu na escola nos últimos anos, que possam estar interessados por esse histórico, que se perceba quais é que são as relações político ou partidárias de forças partidárias locais e de forças partidárias a nível de relação com professores e a nível partidário de relações com governos do PSD/CDS anteriores aos nossos. Era muito interessante de facto perceber onde é que a escola chegou em termos de gestão, depois de conhecermos todo esse histórico, mas eu como sou Presidente de Câmara hoje, e não sou um mero cidadão do meu concelho, não estou em condições, repito, por razões éticas, de tecer comentários sobre a forma e o modelo que a escola tem, nos termos da lei naturalmente, de escolher aqueles que ficam em cada momento à frente dos Conselhos Pedagógicos, porque é uma decisão dos professores e do modelo que está definido na lei, nos Conselhos de Gestão e também do senhor Director e depois dos seus adjuntos que governam a escola e, portanto, sobre a qualidade do trabalho que eles fazem, eu prefiro não comentar por razões que já expliquei. Agora, transformar o maior sucesso ou um menor sucesso ou uma maior visibilidade de factos que possam ter acontecido naquela escola, como pais a entrarem e transportar tudo isso que aconteceu ao longo de vários anos, pois aquilo que eu percebi da reportagem, coisas que aconteceram em dada altura, depois aconteceram passados uns meses e depois passados uns anos e juntar tudo num único programa de televisão e depois ter os senhores Deputados do Bloco de Esquerda a dizer que a Câmara não faz nada ou a pressupor que a Câmara não fará nada, para resolver estes problemas, senhores Deputados é com a maior clareza que vos digo que a Câmara Municipal não pode resolver estes problemas, o que a Câmara Municipal pode fazer através da senhora Vereadora, que infelizmente por razões familiares não pode estar aqui para dar a resposta, porque senão não era eu que estava a dar esta resposta, o que a senhora Vereadora fez, porque me informou, aliás já desde e não foi agora que houve o programa



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

obviamente, mas desde que houve uma situação ou outra pontual repito, que aconteceu na escola, foi tratar através do órgão onde ela tem assento que é o Conselho de Gestão que foi convocado exactamente para tratar dessas matérias, sugerir uma maior ligação entre a Direcção da Escola e a CPCJ como forma de identificar os problemas que possam haver, os casos pontuais que possam existir e articular com a CPCJ essas situações, uma maior articulação entre os órgãos dirigentes da escola e a GNR, entidade policial que acompanha e fiscaliza através da Escola Segura aquele estabelecimento escolar. Onde nós temos participação, porque gastamos mais de 300 mil euros de dinheiro do Município, portanto, dinheiro público nesse projecto, é continuarmos a acreditar que o trabalho que estamos a fazer no âmbito do combate ao insucesso escolar, de evitar deixar crianças para trás, envolvendo-as no processo educativo e conseguir que eles se formem academicamente e enquanto cidadãos e, portanto, que esse projecto de combate ao insucesso escolar que temos e que esperamos que possa prolongar-se para além do período de vigência dos próprios fundos comunitários que o ajudam a pagar, repito a Câmara Municipal investe nele mais de 300 mil euros de dinheiro do próprio Município, para além naturalmente da candidatura, nós esperamos que esse projecto, paralelamente também ao esforço que vamos fazendo na área da acção social escolar que os senhores Deputados conhecem e também das bolsas de estudo, possa indo paulatinamente surtindo efeitos, melhor envolvendo as crianças ou os jovens no processo educativo e por essa via, prevenirmos situações de menor qualidade na relação dentro da Comunidade Escolar. Aliás a este esforço há que também referenciar, porque é relevante, o esforço que o Município está a fazer para a construção em ambos os Agrupamentos Escolares de salas do futuro, salas tecnológicas que permitam captar a atenção dos mais novos para o ensino, ou seja, não o considerarem como uma coisa chata, sentir que existe alguma modernidade na forma de administrar conhecimentos e de aprendizagem e através dessa digamos modernidade, desculpem-me a expressão, de conseguirmos também os objectivos que é o combate ao insucesso escolar e, portanto, é o esforço que nós podemos fazer, o mais terá que ser a direcção da escola preventivamente agindo sobre os encarregados de educação, na articulação com a CPCJ e na articulação com a GNR poder mitigar os problemas que as escolas sempre tem, desde e como foi referido também pelo senhor Deputado Nuno





# *Município de Salvaterra de Magos*

## *Assembleia Municipal*

### **Sessão Ordinária de 26/02/2020**

#### **ACTA N.º 17**

Antão, desde sempre e eu também me lembro do tempo em que era jovem do liceu, na altura, e onde as traseiras do pavilhão eram usadas para aprendizagens, mas em outra área que não as académicas. Em relação à pergunta que a senhora Deputada Marta Jorge fez sobre o coronavírus, informar os senhores Deputados de que a informação que temos sobre esta matéria é nos transmitida e veiculada através da Direcção-Geral de Saúde É a informação que está veiculada através dos órgãos de comunicação social, é a informação que vamos também a pedido da Direcção-Geral de Saúde veicular através dos meios que o Município tem ao seu dispor, em particular no site da Câmara e de algumas redes em que possamos estar inseridos. Lavar bem as mãos, tossir para o antebraço, enfim são esse tipo de informações preventivas e é essas que nós vamos assumir e que vamos fazer, até porque como sabem a saúde não faz parte das nossas competências, a saúde pública não é transferível para as autarquias locais e, portanto, é a informação que temos. Em relação à Ponte Rainha D. Amélia que foi outra questão que foi feita, julgo que a senhora Deputada leu as informações que foram veiculadas nos média e nos próprios sites da Câmara Municipal e, portanto, sabe tão bem como eu, que não foram feitas obras na Ponte D. Amélia e, portanto, o que penso que saberá que a situação, aliás eu já dei esta informação na altura, não sei se a senhora Deputada de facto faltou a sessões da Assembleia Municipal e, portanto, não a terá provavelmente apreendido, mas o que foi feito e o que nos compete fazer é a avaliação, a nós Câmara Municipal de Salvaterra de Magos e à Câmara Municipal do Cartaxo, a verificação melhor dito a verificação das situações em termos de planimetria à superfície do tabuleiro e a Câmara do Cartaxo faz avaliação subaquática, mandar esses elementos de recolha dessa informação para a IP e a IP faz a ponderação dos elementos que são fornecidos por uma e outra Câmara e vai informando as Câmaras Municipais das condições de circulação na ponte e, portanto, a ponte esteve encerrada quando vieram descargas das barragens, que fizeram com que o rio Tejo fosse percorrido por caudais abruptos, correntes anormais digamos assim, resultantes das várias tempestades que aconteceram naquela altura, pelo menos duas, e das descargas da barragem e a ponte preventivamente esteve encerrada. A nossa Câmara Municipal fez as avaliações como disse no tabuleiro, a Câmara do Cartaxo fez um concurso para fazer as avaliações debaixo de água, fornecemos as informações à IP e quando a IP disse que deviam ser





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

mantidas as restrições que tinham já sido adoptadas, de circulações a veículos ligeiros e de limitação de velocidade etc a ponte pode reabrir. Neste momento, como eu já tive a oportunidade de dizer aqui na Assembleia Municipal, essa ponte está a ser objecto de um projecto técnico que está a ser feito pelas próprias Infraestruturas de Portugal, projecto esse que julgo irá, julgo porque ainda não temos o projecto naturalmente, irá determinar qual é o tipo de intervenções que terão de ser feitas dentro do leito do rio e fora dele e temos a convicção de que se as pessoas circularem na Ponte D. Amélia dentro dos limites de velocidade que estão definidos, dentro do limite de tonelagem que estão também determinados, a ponte está em condições de receber essa circulação. Em relação à intervenção do senhor Deputado Emílio Coelho, não me agrada muito estar a comentar agora uma coisa que aconteceu em 2010, que foi a requalificação da Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos, num investimento do governo de então, se a memória não me atraiçoa, na ordem dos 15 milhões de euros, mas eu ao contrário dele, acho que foi uma intervenção importantíssima na Escola Básica e Secundária, até porque repito tive lá 3 filhos a estudar e relações familiares que lá estão a dar aulas e, portanto, essa intervenção na escola permitiu corrigir problemas estruturais que a escola tinha, designadamente e as pessoas podem não saber é evidente já passaram tantos anos, designadamente chover dentro das salas de aula, constantes disparos do quadro eléctrico por infiltrações de água, portanto, a escola tinha cerca de 30 anos e precisava urgentemente de obras e essas obras foram feitas e a escola tem seguramente melhores condições do que tinha em 2010. Quanto às questões da pedagogia ou do número de alunos por professor, são matérias que eu naturalmente não queria comentar. Agradeço as palavras do senhor Deputado Emílio Coelho em relação à Escola de Música de Muge que esperamos vir a concluir no decorrer do presente ano. Em relação à Escola da Banda de Salvaterra, dizer apenas que estamos a tentar ver com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, o que eu já tinha tentado em anteriores direcções também, mas estamos a tentar ver se é ou não é possível a Associação Humanitária encontrar uma plataforma que permita o alargamento da utilização das antigas instalações para a Associação Cultural e Musical de Salvaterra, se não for possível chegar a acordo com a Associação Humanitária ou que não seja desejável, a Câmara Municipal naturalmente que vai ter que ver com a Associação Cultural e Musical, se é



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

aquele o espaço onde eles permanecem, se vai ter que lhe arranjar outro espaço para eles irem, enfim, é uma matéria que ainda está em aberto e, portanto, sobre a qual eu não queria tecer muitos mais comentários. Uma vez que a minha intervenção está a terminar, antes da ordem do dia, queria aproveitar, se o senhor Presidente da Assembleia Municipal me permitir, para lembrar que o tema que escolhemos em conjunto, Câmara e a Assembleia Municipal, para o próximo 25 de Abril é o Serviço Nacional de Saúde, digamos como uma das conquistas de Abril à imagem como percebem de outros temas semelhantes que nós fixamos em celebrações anteriores do 25 de Abril e também queria dizer aos senhores Deputados que em principio, se as coisas nos correrem como está previsto, que a inauguração do Espaço Jackson, para a qual estão todos convidados naturalmente, isto porque depois pode falhar o convite a alguém, em principio está aprazada para a tarde do próprio dia 25 de Abril. Teremos nesse dia 25 de Abril, não só a cerimónia oficial aqui em Salvaterra de Magos como costumamos fazer, junto das pessoas, mas teremos também da parte da tarde para aqueles que possam estar, a inauguração do Espaço Jackson na Glória do Ribatejo.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Antão dizendo o seguinte: “Em primeiro lugar, dizer ao senhor Deputado Nuno Monteiro, bem-vindo à democracia dentro do Partido Socialista, eu sei que pode não estar habituado a isso, mas o principio no Partido Socialista é liberdade de voto, é as pessoas discordarem e não terem que ser afastadas do partido, é as pessoas poderem concordar em determinada altura com um ponto e discordar doutro, é votar a favor, abster-se e votar contra no exercício daquilo que são as suas responsabilidades sejam elas autárquicas, legislativas ou governativas, é a democracia a funcionar, não é porque se votou num lado uma coisa qualquer que se vota exactamente igual só por essa razão e isso é um património que o Partido Socialista tem a honra de ter na sua fundação, desde a fundação da democracia em Portugal, desde a fundação da democracia em Portugal que é assim e em Salvaterra, felizmente, isso já aconteceu desde que eu me lembro de ser autarca e já lá vão muitos anos, entre divergências de prestação na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, estando no poder ou estando na oposição nos executivos, e felizmente isso tem dado um bom contributo para a democracia no Concelho de Salvaterra de Magos e por isso se acontecer hoje é só mais uma vez e é como se costuma dizer, é a última das primeiras vezes que vamos fazer isso e por



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

isso não há problema nenhum com isso. Em relação à descentralização de competências, considerando que o Bloco de Esquerda, a única alternativa com que nos confronta é com a suspensão, o Partido Socialista, como é óbvio, não se sente nada confortável na Assembleia Municipal em aprovar um pedido ao órgão de soberania do ponto de vista legislativo que é a Assembleia da República, para dizer suspendam lá a coisa que a gente há-de pensar um dia destes uma qualquer alternativa e vamos a isso, e por mim falo, eu voto contra esta proposta do Bloco de Esquerda. Em relação ao voto de repúdio sobre o racismo, cabe tudo no voto de racismo do Bloco de Esquerda, mas escolheram só isto e por alguma razão escolheram só isto, e como o combate ao racismo é um combate de todas as horas, contra todos os momentos, contra todo o tipo de racismo, eu não posso votar a favor de uma moção que não é mais nem menos do que um aproveitamento de um acontecimento que foi altamente mediático.” -----

--- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo o seguinte: “Antes da votação, relativamente às duas moções, vou fazer duas declarações de voto que passo a ler antes da própria votação, para não acontecer o que aconteceu no outro dia. Portanto, relativamente à moção, do caso Marega, dizer o seguinte, eu voto contra porque embora o espírito da moção seja contra o racismo, o que é positivo, contudo ao ser circunscrita alimenta as causas do estado em que chegou o futebol. Parcialidade das análises, dirigentes a instigar a violência, jornalistas e políticos em debates a ofenderem o Código Deontológico dos Jornalistas e a instigar a perseguição de agentes desportivos e claques que são fontes de actividades paralelas da economia e focos de violência, portanto, esta é a minha posição sobre esta matéria. Relativamente à matéria sobre a descentralização, gostava de dizer o seguinte, também como uma declaração de voto, voto contra a proposta pela argumentação e a estratégia de contrariar a descentralização. Por outro lado, os argumentos são paradoxais, o exemplo da Escola Secundária é demonstrativa, existe a participação e o envolvimento da Câmara, por um lado são contra a descentralização de componentes da educação nas autarquias. Apoiam-se outras gestões na frente da escola e agora sofre-se de amnésia, vê-se responsáveis bloquistas, por exemplo, um ex-responsável da CPCJ a utilizar os mesmos argumentos de André Ventura e dá-se relevo a um jornalismo sensacionalista, populista e anti-democrático, portanto, é esta a minha posição de voto sobre estas duas matérias.” -----



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

---- Submetida a votação a proposta de descentralização, foi a mesma reprovada, com os 17 votos contra (14 da bancada do PS, 2 da bancada do PSD e 1 da bancada do CDS), 3 abstenções (1 da bancada do CDS, 1 da senhora Deputada Dina Monteiro e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 3 votos a favor da bancada do BE. -----

---- Submetida a votação o Voto de Repúdio “Pelos Atos Racistas no Futebol”, foi o mesmo reprovado, com os 18 votos contra (14 da bancada do PS, 2 da bancada do PSD, 2 da bancada do CDS, 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)), 2 abstenções (1 da bancada do BE, 1 da senhora Deputada Dina Monteiro) e com 4 votos a favor (2 da bancada do BE e 2 da bancada da CDU).

**---- Ponto um - Acta n.º 16 de 26 de Novembro de 2019 – Para deliberação -----**

---- Submetida a votação a acta de 26 de Novembro de 2019, foi a mesma aprovada por maioria, com 23 votos a favor e 2 abstenções dos senhores Deputados Municipais Marta Lúcia Jorge e Mário João Silva, por não terem estado presentes na sessão. -----

**---- Ponto dois - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – Para conhecimento -----**

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**---- Ponto três - Informação sobre os compromissos plurianuais assumidos entre 01/11/2019 e 31/12/2019, ao abrigo da autorização prévia, no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal em 06/12/2018 – Para conhecimento -----**

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**---- Ponto quatro - Informação sobre os compromissos plurianuais assumidos entre 01/01/2020 e 10/02/2020, ao abrigo da autorização prévia, no âmbito da Lei dos**



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

**Compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal em 26/11/2019 – Para conhecimento -----**

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**---- Ponto cinco - Declarações de compromissos plurianuais, pagamentos e recebimentos em atraso na base de dados em 31/12/2019 – Para conhecimento -----**

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**---- Ponto seis - Mapa de fluxos de caixa (Execução Orçamental) relativo ao ano económico de 2019 – Para deliberação -----**

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: “Pontos 6 e 7 - Vem para conhecimento e aprovação o mapa de Fluxos de Caixa (execução orçamental) relativo ao ano anterior (2019). – A DMF, conforme documentação que vos foi distribuída, apurou que o saldo que transita da gestão de 2019 para a deste ano é de 1.432.660,75 €, em linha com o cuidado e o equilíbrio que colocamos na gestão financeira do MSM. – A aprovação deste Mapa de Fluxos e do respectivo saldo, tal como aconteceu na Câmara Municipal, impõe a elaboração da 1.ª revisão orçamental onde destacaria o reforço de verbas em: - a) Aquisição de viatura eléctrica e a candidatura a outra, no âmbito do Fundo Ambiental; - b) A renovação e reforço da frota automóvel do MSM com a aquisição de uma viatura 4x4, de duas outras de ligeiros e de uma viatura de 9 lugares para os transportes escolares. Vamos ainda ter de prever este ano ou no próximo a aquisição de mais um autocarro pequeno para afectar também aos transportes escolares; – c) Previmos também a aquisição de algum equipamento para o Serviço Municipal de Protecção Civil; - d) Vamos prever também a elaboração externa de mais dois projectos que queremos ter em carteira a pensar no overbooking que possa ocorrer nos Fundos Comunitários. – Temos recentemente aprovado no âmbito da Regeneração Urbana a reabilitação da escola “O Século”, que soma ao Mercado de Cultura e ao Espaço Jackson. Vamos, nesta área, elaborar um outro que possibilite a regeneração urbana da Praça da República e de alguns arruamentos (passeios e estacionamento) que a ela afluem. – Temos em curso, na mobilidade urbana, a pavimentação da Zona Industrial de Salvaterra de Magos e



# *Município de Salvaterra de Magos*

## *Assembleia Municipal*

### **Sessão Ordinária de 26/02/2020**

#### **ACTA N.º 17**

*os trabalhos em curso na Várzea Fresca, que somam aos já feitos na EN 367, desde a EN 118 à Estrada Militar, em Marinhais. Temos a aguardar a abertura de Aviso para nova candidatura, o outro troço da EN 367, em Marinhais, entre a Rua Narciso Santos e a Rua da Cerâmica. Vamos ainda querer ter mais um projecto em overbooking que é as vias pedonais na área de expansão da Vila de Salvaterra de Magos; - e) Vamos afectar mais de 100.000 € deste Orçamento Municipal, pois não vamos recorrer a empréstimo, para a comparticipação nacional que vai permitir reabilitar a escola “O Século”; - f) Afectámos ainda, nesta fase, mais 150.000 € para repavimentações de vias nos Centros Urbanos, estando os nossos Serviços a elaborar projectos e a determinar custos; - g) Há um reforço de verbas que passam de Não definidas, A definidas para a AHBVSM, que somam aos custos da EIP e da ambulância que estamos a custear, que julgo vão ter de trocar por uma nova mais adequada ao INEM; h) Para a educação são quase mais 400.000 €, em relação à dotação inicial, para substituição de um ou outro brinquedo, para as Salas do Futuro que o MSM está a instalar nos dois Agrupamentos de Escolas, para a acção social escolar, designadamente, transportes e refeições escolares, prolongamento de horários para apoio às famílias, expressão musical e vigilância; - i) Reforçamos de novo com 48.000 € a recolha e o tratamento de resíduos e em futura revisão, com a aprovação do Orçamento de Estado, é possível que voltemos a ter de reforçar esta rubrica se se confirmar o aumento da TGR para o dobro, o que vai implicar que vamos gastar mais 100.000 € este ano só com o aumento desta taxa, no tratamento dos RSU; - j) Os documentos que vos foram distribuídos mostram também reforços em muitas outras rubricas, designadamente para o movimento associativo.”-----*

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 23 votos a favor (14 da bancada do PS, 3 da bancada do BE, 2 da bancada do CDS, 2 da bancada da CDU, 1 da senhora Deputada Dina Monteiro e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 2 abstenções da bancada do PSD, aprovar o Mapa de Fluxos de Caixa (Execução Orçamental) relativo ao ano de 2019. -----

---- **Ponto sete - 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Ano Económico de 2020, por incorporação do saldo de gerência anterior – Para deliberação --**





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 18 votos a favor (14 da bancada do PS, 2 da bancada do CDS, 1 da senhora Deputada Dina Monteiro e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 7 abstenções (3 da bancada do BE, 2 da bancada da CDU e 2 da bancada do PSD), aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Ano Económico de 2020 por incorporação do saldo de gerência anterior. -----

---- **Ponto oito - Autorização prévia, nos termos do n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, na sua actual redacção, do investimento na aquisição de uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) e um dumper - Para deliberação -----**

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: *“Pontos 8, 9, 10 e 11 - Estas matérias mereceram a deliberação favorável da Câmara Municipal e tratam-se de investimentos previstos no Orçamento (PPI) 2020. É com satisfação que registo, ainda que apenas apoiando com um pouco mais de 400.000 €, que a obra de requalificação da EB e JI em Núcleo Escolar da Glória do Ribatejo, foi aprovada e que soma ao Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca que também já foi aprovado e feito neste mesmo Portugal 2020. – a) A opção pela aquisição de uma nova viatura RSU, que adiciona à que comprámos o ano passado, assim como sucede com o dumper, é procurar diminuir os custos de manutenção e reparação das viaturas de recolha RSU, que são já antigas e dão muita despesa, para conseguir que a ERSAR não nos “obrigue” a subir tanto o Tarifário dos Lixos. Assumimos este compromisso com eles quando no final do ano lhes propusemos um novo tarifário que ainda não cumpre a exigência legal de cobertura total destes custos, **devemos estar com o custo da TGR na ordem dos 80%**. Eles aprovaram-no e agora vamos ter de fazer estes investimentos. – Consultámos seis entidades bancárias (C.A. Salvaterra, BPI, Novo Banco, CGD, BCP e Santander Totta), só uma não respondeu (o Santander). – Os Serviços Financeiros do MSM propõem a adjudicação ao BPI, por apresentar a proposta mais vantajosa. – O empréstimo de 200.000 € será apenas por 8 anos. – b) O empréstimo de 600.000 € para o Núcleo Escolar da Glória do Ribatejo será feito por 20 anos e a propostas mais vantajosa, de acordo com os Serviços, que também consultaram seis entidades bancárias é a da CGD.” -----*





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Dizer que o Bloco votará favoravelmente estes 4 pontos, até porque, em especial a requalificação deste núcleo escolar na Glória que tem sido uma preocupação do Bloco de Esquerda e será uma grande mais valia para a freguesia da Glória, preocupa-nos só apenas que sempre que se fale em obras estruturais no Concelho, tenhamos sempre que estar dependentes ou de contracção de empréstimo ou dos fundos comunitários, isso deixa-nos alguma preocupação. Espero também que esta obra seja realizada com a maior das brevidades e que não seja tida em calendário eleitoral e a sua inauguração próxima das eleições. Senhor Presidente, há pouco não tive a oportunidade de lhe dizer, mas aproveito agora, em relação às obras que esperava que o Bloco elogiasse, se nem a bancada do Partido Socialista se dá ao trabalho de elogiar a sua obra, não estava à espera que fosse a do Bloco a fazê-lo, com toda a certeza.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Antão dizendo o seguinte: “Não é a primeira vez que autarcas do PS e do Bloco de Esquerda têm conversas fora do espaço, que depois são rapidamente trazidas para dentro do espaço num acto qualquer de ganho de vantagem que depois torna este ridículo, que é transformar uma conversa entre um eleito do Partido Socialista da Assembleia Municipal e um Vereador do Bloco de Esquerda num argumento político fortíssimo que o Partido Socialista não elogiou a obra do PS, como se fosse preciso, como se fosse preciso, mas foi uma clara precipitação e vou-lhe dizer porque é que foi uma clara precipitação, senhor Deputado, primeiro porque é deselegante ouvir lá fora e trazer cá para dentro, essa é a primeira. A segunda é porque talvez os pontos 7, 8, 9, 10 e 11 desta Assembleia justifiquem a capacidade de intervenção e o referencial que o Bloco de Esquerda, por exemplo, trás para estas reuniões, para além de Hernâni de Carvalho, Moussa Marega e até a inspiração divina, que há pouco vi um apelo qualquer a Deus e explica com muita facilidade. Senhor Presidente depois no fim da minha intervenção desejava pedir novamente a palavra só para fazer uma pergunta ao senhor Vereador, porque mo senhor Vereador está desassossegado e quer intervir nesta Assembleia e ainda não lhe fizeram pergunta nenhuma, pode ser que eu ainda consiga inventar uma para lhe fazer. Mas dizia eu que estes pontos 7, 8, 9, 10 e 11 explicam muito daquilo que se passa aqui, porque as oposições no seu todo, mas o Bloco de Esquerda em concreto, está completamente acantonado, já não sabem para que lado



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

é que se não-de voltar, infelizmente, porque traçam um cenário absolutamente catastrófico do Concelho de Salvaterra de Magos, basta ver é todas as semanas aquela página oficial do Bloco de Esquerda de Salvaterra, faz de Salvaterra um concelho que é uma coisa absolutamente, não é compatível com a era em que nós vivemos, é qualquer coisa do pré-histórico, mas depois somos confrontados com estas coisas, por exemplo a aquisição de viaturas para limpeza, a tal limpeza que tem mais um giro, tem mais um dia, tem o dobro ou o triplo das limpezas, há mais contentores de recolha e isto é naquele concelho catastrófico que o Bloco de Esquerda faz. Associado a esta limpeza foi, por exemplo, toda a limpeza da frente ribeirinha e da ponte da pedra ou ponte de madeira, chamem-lhe o que quiserem e bem entenderem, temos todos memória, temos todos memória e tem uma certa piada ver o Bloco de Esquerda falar do depósito de lixo pelo Concelho, como se a realidade hoje tivesse alguma coisa a ver com aquilo que era o dia de ontem e aquilo que foi a gestão do Bloco de Esquerda, mas também já tinha sido a propósito da cultura, quando foi o Mercado de Cultura em Marinhais, porque era em Marinhais e porque é que não era nos outros sítios, e entretanto agora já é no Espaço Jackson e o Bloco não elogia, porque o PS não o fez, pronto agora o PS já fez, sintam-se à vontade, sintam-se à vontade para isso, mas a seguir ao Espaço Jackson já vem outro espaço em Salvaterra, como foi agora aqui referido, da Escola O Século, mas também foi assim naquilo que são as matérias relacionadas com o desporto, por exemplo os arrelvamentos dos campos de Salvaterra e dos Foros de Salvaterra ou dos pavilhões do INATEL, quer seja em Salvaterra quer seja em Muge, já tinha sido assim também nas escolas e o Centro Escolar de Marinhais incluído com o Centro Escolar de Foros de Salvaterra que também teve a aquisição do terreno. Este é o Município que não tem estratégia, esta é a gestão que é catastrófica, é uma coisa tão extraordinária que para fazerem uma obra têm que recorrer ao empréstimo ou aos fundos comunitários, coisa estranha para o Bloco de Esquerda, o que é isso de empréstimos e fundos comunitários, mas quando se fixa uma empresa questionam porque a empresa só criou 5 postos de trabalho, questionam estas coisas, como quem diz estas empresas não interessam, são as empresas que criam postos de trabalho, não há hoje emprego massivo, o Bloco tem que se entender, tem que entender consigo próprio, porque não pode estar a criticar tudo, não pode estar a criticar tudo, não pode dizer que não há



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

estratégia e depois as coisas acontecem, não pode dizer que não concorda com empresas que criem poucos postos de trabalho, mas depois quer que a Câmara tenha níveis de receita que impossibilitem ou que não permitam que a autarquia não recorra ao endividamento e já agora, uma questão directa ao senhor Presidente de Câmara, qual é o nível de endividamento da Câmara nesta altura, essa coisa absolutamente escandalosa, do ponto de vista da perspectiva do Bloco de Esquerda, que é o recorrer ao crédito, qual é que é, e se o senhor Presidente tiver a data depois desses empréstimos e qual é que era quando o Partido Socialista tomou posse em 2013. Podia continuar, desde o Dique do Escaroupim, não é bem o que é que a Câmara Municipal fez para combater o coronavírus, mas é também o que a Câmara Municipal fez para antecipar qualquer fenómeno motivado pelas alterações climáticas e essa não interessa perguntar, porque ela está feita, mas também a requalificação da Várzea Fresca que também já foi aqui falado pelo senhor Presidente ou da entrada de Marinhais e do futuro da saída de Marinhais, da vila de Marinhais da Estrada Nacional 367, tudo isto num Município que não tem estratégia, é uma tragédia, é uma tragédia este Município, lido todas as semanas na página do Bloco de Esquerda, ora abstêm-se do orçamento, ora abstêm-se na revisão do orçamento, ora votam a favor a realização das obras que estão no orçamento, entendam-se, entendam-se e eu percebo que é difícil, eu também já fui oposição, já perdi eleições e a determinada altura tivemos sem rumo e tivemos que ir à procura dele, nós fomos à procura dele criando projecto político, não foi dizer por dizer, nem recorrer ao Marega e muito menos ao Hernâni de Carvalho.” -----

---- Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesias da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho dizendo o seguinte: “Eu quero felicitar esta obra, que está na ordem de trabalhos, dar os parabéns ao senhor Presidente e agradecer ao senhor Presidente por ter a ousadia de levar por diante este projecto. Esta é uma obra muito esperada e há muito tempo esperada pela população gloriana, pela comunidade escolar e é uma obra que vem colocar o ensino na nossa freguesia e a aprendizagem ao mesmo nível da freguesia de Marinhais, Foros de Salvaterra, Salvaterra, penso que a política educacional que o executivo da Câmara está a levar por diante, penso que é o certo. Felicitar o executivo da Câmara por este projecto e que ele tenha sucesso, porque nós também merecemos, espero que consigamos todos e a Câmara



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

Municipal munir também as outras escolas do resto do Concelho no mesmo nível de ensino e que se consiga terminar no fundo este processo político e educacional da Câmara Municipal. Muito obrigado a todos em nome da Junta de Freguesia e como Presidente de Junta e espero que a obra apareça rápido e se termine também com a urgência que é esperada.” -----

--- Interveio o senhor Deputado Emílio Coelho dizendo o seguinte: “Há algum tempo atrás, eu li num jornal socialista, que escreveu a senhora que é hoje chefe do grupo parlamentar do PS, que as autarquias estavam a sofrer um sufoco financeiro. Pois bem aconselho os senhores Deputados, aqueles que quiserem é evidente, no nosso orçamento, no orçamento da Câmara, que é um instrumento que está muito bem elaborado, vejam a evolução da comparticipação do governo central para a Câmara de Salvaterra, portanto, vejam, é lógico que eu sou a favor que, e eu não sou daqueles que dizem mas o senhor aumentou a dívida, não, sou contra aumentar a dívida para despesas correntes, agora para despesas de investimento de carácter estrutural ou estruturante que são coisas diferentes, com certeza, se o empreendimento é para servir gerações futuras, que também sejam eles a contribuir para se amortizar a dívida em infraestruturas que lhe estão a servir a eles, portanto, resumindo, eu sou um técnico, não sou hipócrita, mas também me cabe a mim denunciar aqui afirmações que pecam por hipocrisia política.” -----

--- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo o seguinte: “Não querendo muito entrar no debate entre Deputados, mas em relação às afirmações que são questões que foram colocadas, dizer o seguinte. Eu gostaria muito de inaugurar a escola da Glória do Ribatejo, exactamente na véspera, se pudesse ser, no Sábado anterior às eleições, era uma coisa que nos dava imenso prazer, mas como não devo consegui-lo, aliás um bocadinho à imagem do que nos aconteceu no Centro Escolar de Marinhais, quando fomos eleitos e conseguimos concluir num ano e, portanto, estávamos a 3 anos das eleições e também como aconteceu no Centro Escolar dos Foros de Salvaterra que foi inaugurada precisamente 1 ano depois das eleições, eu temo bem que a escola da Glória do Ribatejo, com esta falta de habilidade política que temos para inaugurar em cima das eleições, haverá de ser inaugurada no ano a seguir, em 2022, às eleições autárquicas, portanto, fico com pena de facto de não ter tido capacidade ao contrário de outros no passado e no presente, seguramente em outros



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

Municípios, de ter essa habilidade de fazer coincidir as inaugurações com os actos eleitorais, mas isso é uma inabilidade minha, peço desculpa aos senhores Deputados, sei que teriam muito gosto em estar lá presentes nesse dia e nessa inauguração. Depois dizer-lhe também que em relação a só fazer obras com empréstimos ou fundos europeus, ó senhor Deputado eu julgava que os fundos europeus se faziam exactamente para apoiar as Câmaras Municipais a fazer obras e, portanto, nessa medida nós estamos a aproveitar os fundos estruturais exactamente para o fim que eles existem, que é para a gente fazer obras. Em relação aos empréstimos bancários, senhor Deputado eu queria lhe dizer, exactamente porque a memória, como eu lhe disse há pouco, com a máxima correcção penso a sua memória é muito selectiva, queria lhe lembrar para que fique também em acta, que as vias pedonais que fizemos na EN 367 em Marinhais foram feitos sem recurso a empréstimo bancário, que a Escola O Século em Salvaterra como eu lhe referi há pouco, será feita sem recurso a empréstimo bancário, que as vias pedonais que estamos a construir na Várzea Fresca e só quero falar de obras recentes, que as vias pedonais que estamos a fazer na Várzea Fresca é feita sem recurso a crédito bancário, que a aquisição de 4 viaturas, de 9 lugares, de 4x4, viaturas ligeiras e de um autocarro foi feita sem recurso a empréstimo bancário, que o Mercado da Cultura de Marinhais foi feito sem recurso a empréstimo bancário, que o Espaço Jackson na Glória está a ser feito sem recurso a empréstimo bancário, que as mais recentes pavimentações que fizemos Rua do Mercado, em Marinhais, Rua 25 de Abril, na Glória, Rua Armindo de Jesus, Rua Latino Coelho, Rua Henrique Martins, Rua António José de Almeida, em Muge foram feitas sem recurso a empréstimo bancário, que o Dique do Escaroupim foi feito sem recurso a empréstimo bancário, eu não tive tempo de escrever mais porque entretanto passaram-me a palavra. Depois dizer-lhe que mesmo com o recurso a empréstimo bancário, neste momento, a dívida da Câmara e isto está apenas enquadrado dentro do possível na estratégia que nós temos e não vivemos obcecados, é uma manifestação de vontade que eu tinha de quando saísse da Presidência da Câmara, a dívida da Câmara não tivesse aumentado pela minha gestão, gostaria imenso de ter contribuído zero para o aumento da dívida, mas não fica em dúvida se houver alguma obra que seja pertinente para o concelho, cá estarei eu para assumir perante a Assembleia Municipal e primeiro perante a Câmara Municipal, da necessidade de fazer aumentar essa dívida. Neste



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

momento a dívida da Câmara é de cerca de 0,5 milhão de euros abaixo da dívida que nós recebemos em Outubro de 2013, portanto, a dívida passava os 4,1 e está na ordem dos 3,6 milhões de euros e, portanto, ainda temos uma folga para encaixar estes empréstimos, que como sabe não vão ter efeitos no orçamento de 2020, hão-de ter efeitos no orçamento de 2020, 2021 e nós entretanto vamos amortizando dívida e, portanto, estamos abaixo neste momento e temos feito isto tudo senhor Deputado, sem empréstimos bancários ou quando recorremos a ele, gerindo a Câmara com parcimónia. Quanto à questão do rumo, de uma forma transversal o rumo da Câmara Municipal tem sido definido em áreas como, com investimentos concretos e não apenas com a manifestação de intenções políticas, com investimentos concretos na área da saúde, na área da educação muito significativos como facilmente se percebem, na área da cultura, na área do ambiente e da protecção civil que são bons exemplos também daquilo que temos vindo aqui a falar, na área dos arranjos urbanísticos versus mobilidade urbana, na área do apoio social, na área do turismo/desenvolvimento económico/turismo histórico ou cultural, na área do desporto, na área e foi pena os senhores Deputados não terem falado nisso, mas enfim ficará para outra oportunidade, na área dos serviços que este executivo criou de proximidade aos cidadãos, todos os dias estamos a criar serviços de proximidade aos cidadãos, na área das pavimentações que foram mais de 4 milhões de euros já investidos em 6 anos de mandato, 46 km de estrada reabilitada, para não falarmos depois de outros como o ordenamento do território, etc e, portanto, para um concelho sem rumo, são muitas as áreas de intervenção que temos feito e temos escolhido fazer com o orçamento que temos.” -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, conceder autorização prévia do investimento em título, nos termos do n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, na sua actual redacção. -----

---- **Ponto nove - Empréstimo de médio e longo prazo no montante de € 200.000,00, para financiar a aquisição de uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) e um dumper – Contratação, repartição de encargos e autorização do compromisso plurianual – Para deliberação** -----





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade: -----

---- a) Em cumprimento do disposto do n.º 5, do artigo 49.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, aprovar a contratação com o Banco BPI, S.A., do empréstimo no montante global de €200.000,00 (duzentos mil euros), para financiamento da aquisição de uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) e um dumper; -----

---- b) Aprovar a seguinte repartição de encargos, ao abrigo do disposto no n.º 1 e n.º 6, ambos do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, e autorizar o compromisso plurianual, nos mesmos montantes, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro (LPCA) e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho: Ano 2020 - €12.313,56 (Amortização) + € 400,00 (Juros) + € 750,00 (Comissões – Organização/Montagem) + €60,00 (Comissões – Mensal) = € 13.523,56 (Total); Ano 2021 - € 24.651,75 (Amortização) + € 676,67 (Juros) + € 120,00 (Comissões – Mensal) = € 25.448,42 (Total); Ano 2022 - € 24.701,05 (Amortização) + € 577,57 (Juros) + € 120,00 (Comissões – Mensal) = € 25.398,62 (Total); Ano 2023 - € 24.750,45 (Amortização) + € 478,07 (Juros) + € 120,00 (Comissões – Mensal) = €25.348,52 (Total); Ano 2024 - € 24.849,56 (Amortização) + € 378,17 (Juros) + € 120,00 (Comissões – Mensal) = € 25.347,73 (Total); Anos seguintes - € 88.733,63 (Amortização) + €906,51 (Juros) + € 420,00 (Comissões – Mensal) = € 90.060,14 (Total). -----

**---- Ponto dez - Autorização prévia, nos termos do n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, na sua actual redacção, do investimento na requalificação da Escola do 1.º Ciclo e Jardim de Infância em Núcleo Escolar, em Glória do Ribatejo - Para deliberação -----**

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, conceder autorização prévia do investimento em título, nos termos do n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, na sua actual redacção. -----

**---- Ponto onze - Empréstimo de médio e longo prazo no montante de € 600.000,00, para financiar a requalificação da Escola do 1.º Ciclo e Jardim de Infância em Núcleo Escolar,**





*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

**em Glória do Ribatejo – Contratação, repartição de encargos e autorização do compromisso plurianual – Para deliberação -----**

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade: -----

---- a) Em cumprimento do disposto do n.º 5, do artigo 49.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, aprovar a contratação com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., do empréstimo no montante global de € 600.000,00 (seiscentos mil euros), para financiamento da requalificação da Escola do 1.º Ciclo e Jardim de Infância em Núcleo Escolar, em Glória do Ribatejo; -----

---- b) Aprovar a seguinte repartição de encargos, ao abrigo do disposto no n.º 1 e n.º 6, ambos do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, e autorizar o compromisso plurianual, nos mesmos montantes, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro (LPCA) e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho: Ano 2020 - € 1.692,00 (Juros) + € 2.160,00 (Comissões Estudo) = € 3.852,00 (Total); Ano 2021 - € 3.384,00 (Juros) = € 3.384,00 (Total); Ano 2022 – € 3.249,71 (Juros) = € 3.249,71 (Total); Ano 2023 - € 15.858,45 (Amortização) + € 3.069,82 (Juros) = € 18.928,27 (Total); Ano 2024 - € 31.851,19 (Amortização) + € 2.888,91 (Juros) = € 34.740,10 (Total); Anos seguintes - € 552.290,38 (Amortização) + € 22.607,63 (Juros) = € 574.898,01 (Total). -----

**---- Ponto doze - Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água elaborado pela AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. – Para deliberação -----**

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 23 votos a favor (14 da bancada do PS, 3 da bancada do BE, 2 da bancada do CDS, 2 da bancada da CDU, 1 da senhora Deputada Dina Monteiro e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 2 abstenções da bancada do PSD, aprovar a redacção final da proposta de Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água, juntamente com a redacção da nota justificativa, do relatório de análise do processo de consulta pública e do relatório de análise ao parecer ERSAR. -----

**---- Ponto treze - Regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas elaborado pela AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. – Para deliberação -----**



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 23 votos a favor (14 da bancada do PS, 3 da bancada do BE, 2 da bancada do CDS, 2 da bancada da CDU, 1 da senhora Deputada Dina Monteiro e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 2 abstenções da bancada do PSD, aprovar a redacção final da proposta de Regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas, juntamente com a redacção da nota justificativa, do relatório de análise do processo de consulta pública e do relatório de análise ao parecer ERSAR. -----

**---- Ponto catorze - Taxas a aplicar para colocação de micro-chip, vacinação anti-rábica e boletim sanitário em canídeos e felinos - Para deliberação -----**

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: “A legislação (Decreto-Lei n.º 82/2019, de 27/06) e o Sistema de Identificação de Animais de Companhia introduziram um conjunto de alterações às práticas anteriores e, entre elas, transferiram do Ministério da Agricultura para as Câmaras Municipais os procedimentos e respectiva documentação de registo e de pagamento de tarefas como a colocação de micro-chip, vacinação anti rábica e boletim sanitário. Propomos assim que aproveemos as mesmas taxas que até hoje eram praticadas, para que não haja qualquer acréscimo de custos para a nossa população, incentivando desta forma as pessoas a registarem e cuidarem dos seus animais.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Senhor Presidente, só uma pergunta, penso que em reunião de Câmara quando foi abordado este assunto, o senhor Presidente fez referência a que isto acrescia trabalho à Câmara e a pelo menos mais um técnico ou que havia um problema de pessoal e pronto isto era uma competência do Ministério da Agricultura, portanto, não entra naquele espírito, não é uma questão de descentralização, mas entra naquele espírito que nós tanto fazemos referência e que as competências vêm, mas depois os recursos, os meios técnicos e humanos não chegam, não sei se o senhor Presidente confirma esta ideia ou não.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara disse: “Eu confesso que não estava suficientemente concentrado, mas com a máxima tranquilidade lhe digo que a competência do



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

veterinário já era nossa, já temos essa função, já tínhamos um apoio administrativo no local e, portanto, passámos é a ter que criar boletins municipais, fichas de preenchimento e de registo dos animais, mas esta competência não está na descentralização, está muito mais e sem querer qualificar na actual maneira de olharmos para os animais de companhia, em particular no nosso Parlamento e, portanto, é uma competência que passou a ter registos e essas competências passaram para nós, mas não no âmbito daquela delegação de competências que foi aqui por nós votada, felizmente que nós já tínhamos a estrutura montada, já tínhamos o veterinário, já tínhamos o apoio técnico acoplado e foi mais até a formação do próprio funcionário para estas novas práticas do que propriamente carrilarmos novos funcionários para a função.” -----

--- Interveio a senhora Deputada Marta Jorge dizendo o seguinte: “Só aqui um esclarecimento, e eu não sei se sabe ou se me poderá esclarecer, portanto, com esta obrigação legal que existe do registo dos animais e tudo mais, para as pessoas que têm alguma idade e, portanto, são proprietárias de animais e estou a dizer pessoas de alguma idade como outras que não têm condições de levar o seu animal junto do veterinário da Câmara ou animais de grande porte, por exemplo, também se torna um pouco complicado a sua deslocação, o senhor veterinário da Câmara vai a casa das pessoas ou não vai, como é que isso funciona, não sei se sabe?” -----

--- Em resposta o senhor Presidente da Câmara Municipal disse: “Não tenho informação sobre essa matéria e, portanto, é uma pergunta que poderá colocar depois ao veterinário municipal se não se importa, se calhar haverá alguns animais que não vão até lá, aqueles a que e estou a lembra-me de cavalos e de coisas que ele tenha que cuidar, animais de companhia eu julgo que têm a possibilidade de se deslocar até ao veterinário, de um modo que estamos a falar essencialmente em cães e, portanto, esses podem ir até ao veterinário, creio.” -----

--- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 23 votos a favor (14 da bancada do PS, 3 da bancada do BE, 2 da bancada do CDS, 2 da bancada da CDU, 1 da senhora Deputada Dina Monteiro e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 2 abstenções da bancada do PSD, aprovar a aplicação das seguintes taxas: -----



*Município de Salvaterra de Magos*  
*Assembleia Municipal*

**Sessão Ordinária de 26/02/2020**

**ACTA N.º 17**

---- Colocação de micro-chip – € 13,00 (treze euros); -----

---- Vacinação anti-rábica - € 5,00 (cinco euros); -----

---- Boletim sanitário - € 1,00 (um euro). -----

**---- Ponto quinze - Protocolo de Cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a União das Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra – Para conhecimento -----**

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**---- Ponto dezasseis - Código de Conduta do Município de Salvaterra de Magos – Para conhecimento -----**

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- No final da sessão procedeu-se à leitura da minuta da acta, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

---- Encerramento da Reunião. -----

---- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião era 23:15 horas. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, \_\_\_\_\_

O 1.º Secretário \_\_\_\_\_

O 2.º Secretário \_\_\_\_\_